

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FEIJÃO

Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Salvador
30 de maio de 2018

Números da 2ª Safra 2017/18 - Safra da Seca

Conforme o sexto levantamento do Departamento de Economia Rural (DERAL/SEAB), a área estimada de feijão da seca, 2ª safra 2017/18, esta estimada em 199.575 hectares, 21% menor que os 251.625 hectares cultivados na safra anterior. O volume estimado é 306.384 toneladas, 12% inferior aos 346.610 toneladas da safra 2016/17, um decréscimo de aproximadamente 40 mil toneladas de feijão no mercado nacional e na mesa do consumidor brasileiro.

Desenvolvimento das Lavouras

O início da semeadura da leguminosa ocorreu em janeiro 2018, atingindo 12% da área plantada, em fevereiro atingiu 83% e março 100%. Nos primeiros plantios da safra em janeiro, as condições climáticas se caracterizaram por temperaturas mais baixas que a média histórica e precipitações acima da média, dificultando a instalação das lavouras e o bom desenvolvimento inicial dos plantios.

O início da colheita ocorreu em abril de 2018 com 6% da área e neste mês de maio chegou a 43% do total da área plantada. O clima tem afetado negativamente o desenvolvimento das lavouras. Praticamente não choveu em abril e maio, apresentando em todo o estado do Paraná uma condição longa de estiagem. A falta de chuva coincidiu principalmente com as fases da floração e frutificação, estágios críticos da cultura que afetam diretamente na formação das vagens, número de sementes por vagem e no enchimento de grãos, fatores que reduzem a produtividade e a qualidade final do produto. A condição de campo atual mostra que 45% das lavouras se encontram em estado bom, 38% em estado médio e 17% em estado ruim, resultado das oscilações climáticas. As lavouras colhidas até agora,

apresentam redução na produção, com uma quebra inicial estimada em 20% do total colhido ou 75 mil toneladas a menos de feijão.

Preços Recebidos pelo Agricultor

De acordo com a SEAB/DERAL, o preço médio recebido pelos produtores em maio/18 é R\$ 103,35 sc/60 kg de feijão cores e R\$ 116,35 sc/60 kg de feijão-preto, valores superiores a média mensal em abril/18, em que o valor da saca de feijão cores subiu 14,55%, e o tipo preto sofreu uma alta de 12,0%.